

ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE - EREI2030

18 de maio 2022 | Lisboa

EREI 2030



Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- A especialização inteligente constitui um elemento-chave da política europeia, no âmbito da I&I, para a concretização dos objetivos de crescimento mais inteligente, sustentável e inclusivo, definidos na Estratégia Europa 2020, determinando as opções programáticas e o foco dos financiamentos comunitários no período 2014-2020, conforme referido no Acordo de Parceria.
- A Estratégia de Especialização Inteligente envolve:
 - A identificação das características e dos ativos exclusivos de cada país e das suas regiões.
 - O reforço das vantagens competitivas de cada região e a mobilização de todas as partes interessadas e de recursos, em torno de uma visão futura orientada para o acréscimo da competitividade e inovação.
 - Tem particular impacto nas opções estratégicas e no foco a imprimir no domínio temático Competitividade e Internacionalização.

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

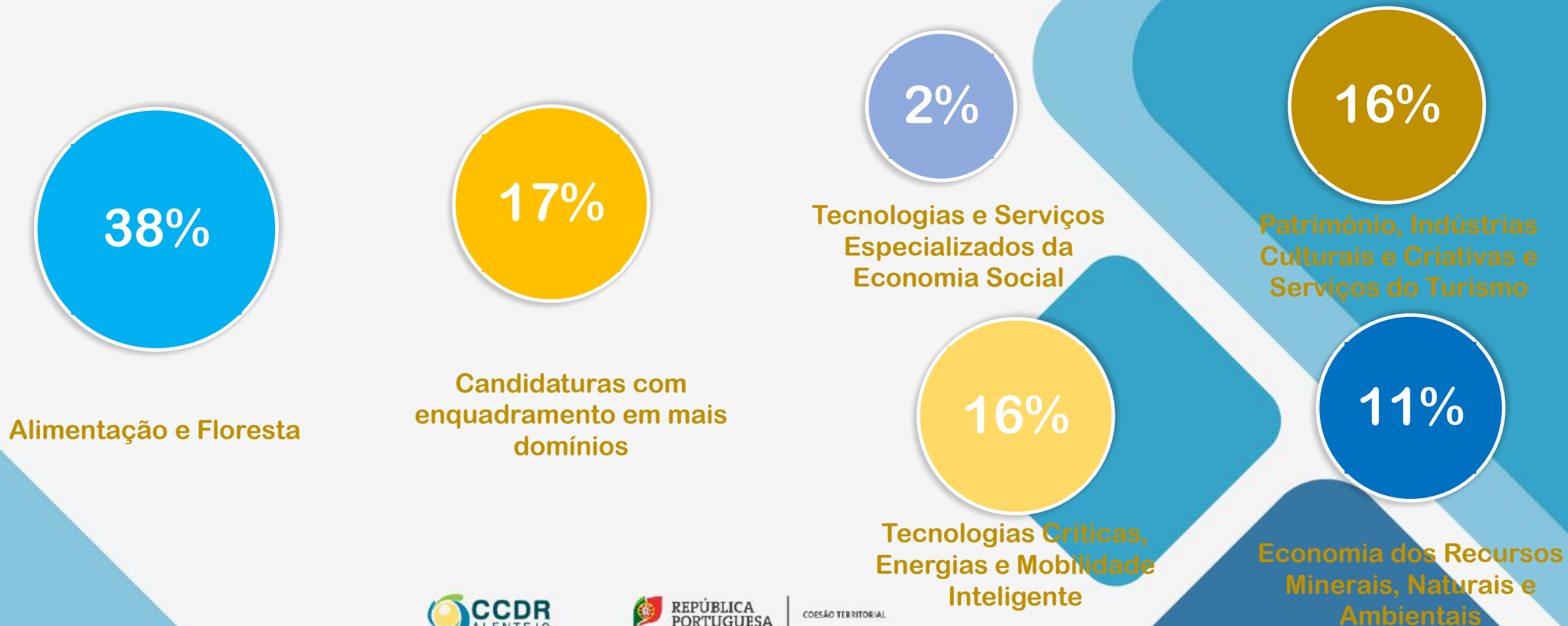
- A Estratégia de Especialização Inteligente do Alentejo 2020 foi construída tendo por base os seguintes objetivos estruturais:
- (i) melhorar o desempenho do Sistema Regional de Inovação (SRI);
- (ii) explorar áreas emergentes;
- (iii) intensificar os padrões de interação e cooperação entre atores, reforçando a combinação simbiótica entre recursos e atividades económicas; e
- (iv) promover a construção coletiva de vantagens competitivas e de spillovers económicos e de conhecimento.

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- A EREI do Alentejo 2020 foi estruturada em torno de um perfil de especialização em transformação, onde coexistem duas principais tendências:
- **Vetores domínios de especialização com presença estrutural na Região:**
 - (i) alimentação e floresta;
 - (ii) economia dos recursos minerais, naturais e ambientais; e
 - (iii) património, indústrias culturais e criativas e turismo; e
- **Domínios de especialização emergentes:**
 - (i) nas tecnologias críticas, energia e mobilidade inteligente; e
 - (ii) tecnologias e serviços especializados de economia social.

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- Enquadramento das Candidaturas nos Domínios de Especialização



Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

Indicadores de Economia e Emprego na Região Alentejo							
Indicador	Período de Referência	Taxa de Crescimento					
		Região Alentejo	Alentejo Central	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo
Produto Interno Bruto	2012 - 2019	22,5%	24,8%	21,9%	24,0%	19,9%	22,1%
Produtividade Aparente	2012 - 2019	12,8%	15,8%	3,2%	18,2%	10,2%	14,4%
Número de Empresas	2012 - 2019	14,0%	11,6%	16,5%	16,5%	20,2%	10,0%
Peso do VAB da Agricultura	2012 - 2018	8,7%	0,9%	11,6%	3,1%	36,2%	0,7%
Peso do VAB da Indústria	2012 - 2018	-5,4%	9,7%	-16,7%	4,6%	-13,2%	-0,1%
Peso do VAB dos Serviços	2012 - 2018	0,7%	-2,3%	7,2%	-1,6%	2,6%	-0,1%
Peso do Emprego na Agricultura	2012 - 2018	14,6%	-4,7%	61,9%	9,4%	24,7%	-0,5%
Peso do Emprego na Indústria	2012 - 2018	-6,8%	-1,0%	-23,7%	-0,8%	-5,5%	-6,0%
Peso do Emprego nos Serviços	2012 - 2018	-0,4%	1,1%	-4,5%	-1,3%	-3,6%	2,6%

Fonte: INE: Contas Regionais

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

Indicadores de Inovação e Investigação na Região Alentejo

Indicador	Período de Referência	Taxa de Crescimento
Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB (%)	2012 - 2019	23,9%
Regional Innovation Index	2011 - 2019	5,1%
Proporção Despesa com I&D no PIB realizada pelas empresas	2012 - 2019	31,8%
Proporção Despesa com I&D no PIB realizada pelas Instituições de Ensino	2012 - 2019	-28,3%
Pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de I&D	2012 - 2019	51,1%
Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com atividades de inovação tecnológica e cooperação para a inovação (%)	2012 - 2018	142,0%
Exportação de Bens de Alta Tecnologia	2012 - 2019	-40,5%
Proporção da despesa em desenvolvimento das empresas no Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	2012 - 2019	-44,2%

Fonte: INE: Sistema de Indicadores do Portugal 2020

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- LIÇÕES DE APRENDIZAGEM
- No que diz respeito à implementação consideram-se três questões que indicam uma EREI com um posicionamento de “filtro” no acesso às ferramentas de financiamento e não um posicionamento de “motor” proativo na busca de concretização da especialização territorial inteligente, a saber:
 - (i) desequilíbrio em termos de domínios considerando que dois dos domínios congregaram mais de 60% dos projetos e/ou investimento elegível;
 - (ii) predomínio de projetos com alinhamento apenas num dos domínios e/ou no máximo entre dois domínios;
 - (iii) forte concentração de projetos em termos territoriais.
- Estes resultados indicam que deve existir uma maior aposta num modelo de governação promotor da variedade relacionada e na promoção de espaços de descoberta empreendedora.

- **Lições de Aprendizagem** - Há uma valorização regional da generalidade dos indicadores de inovação utilizados, dos quais importa destacar os resultados nos seguintes:
 - (i) uma subida do peso da agricultura na região em indicadores como o VAB e a empregabilidade, sendo este um setor com salários médios relativamente baixos e, tradicionalmente, com moderado investimento local/regional em inovação;
 - (ii) ainda que apresente valores crescentes a região Alentejo não cresce ao mesmo nível das regiões convergência em termos de Regional Innovation Scorebord;
 - (iii) ainda que apresente valores crescentes, esta região é a que apresenta menor percentual de despesa em I&D;
 - (iv) as empresas com maior numero de trabalhadores (+ de 250 trabalhadores) apresentam uma diminuição de investimento em inovação o que contraria o comportamento a nível nacional;
 - (v) a região apresenta uma degradação do indicador “proporção de exportação de bens de alta tecnologia” o que está em contraciclo com o comportamento global do país; e
 - (vi) quanto aos principais obstáculos identificados importa olhar para que tipo de produtos podem ser valorizados pelo mercado e por encontrar os melhores mecanismos de acesso das empresas ao capital para investir em inovação.

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**

Ativos Territoriais

SOLO, ÁGUA, SOL E BIODIVERSIDADE



Aptidão para agricultura e diversidade e riqueza geológica

Recurso abundante e fonte para a produção de energia renovável



Disponibilidade por via de Alqueva, vasta orla costeira e necessidades de gestão do recurso

Vastas áreas de zona protegidas e o ecossistema de montado



Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**

Ativos Territoriais

PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL

A cultura, as artes e o património (cultural e natural) desempenham um papel fulcral, político e social, no desenvolvimento sustentável das Regiões, podendo ser fatores promotores de diversidade, inclusão e coesão social



Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**

Ativos Territoriais

CAPITAL PRODUTIVO

As fileiras da cortiça, do azeite, do vinho e dos pequenos frutos são já cadeias fortemente ancoradas no mercado externo

Aeronáutica - Instalação de infraestruturas industriais e aumento do n.º de projetos em novos territórios

Recursos minerais metálicos e não metálicos com relevância (Faixa piritosa, mármore....)

Relação entre a fileira do **turismo** e outros ativos como o agroalimentar, o património natural e cultural.

Recursos Humanos num contexto de reforço da atratividade, das qualificações e das competências

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**

Ativos Territoriais

INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS E CONETIVIDADE EXTERNA

O mapeamento das Infraestruturas de Investigação, Inovação, Desenvolvimento e Transferência (IIDT) identifica um conjunto de ativos com alguma robustez na relação com domínios prioritários da especialização inteligente regional e com assinalável presença nas sub-regiões do Alentejo

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**

ESTRATÉGIA REGIONAL 2030 - VISÃO DE SÍNTESE

Tendências pesadas passam por questões ligadas à recessão demográfica e ao despovoamento como fatores críticos para a revitalização socioeconómica dos territórios; pela afirmação das grandes infraestruturas, pela transformação dos padrões de uso da terra e pela estruturação de relevantes produtos turísticos que funcionam como motores económicos regionais ligados, de forma integrada, a todos os ativos regionais.

Tendências mais recentes assentes no investimento público na infraestruturização de polos de I&DT, na afirmação do potencial produtivo e de mercado de produções agrícolas e agroalimentares, na estruturação do Cluster Aeronáutica, Espaço e Defesa, nos investimentos na Energia fotovoltaica, nos investimentos no Porto de Sines, na crescente relevância do Mar e das águas interiores, na afirmação de trajetória diferenciadas de crescimento económico e oportunidades de emprego que contribuem para alargar a base territorial da competitividade e na estruturação gradual de cadeias de valor com atração e instalação de atividades e serviços de inovação

- **EREI 2030**

ESTRATÉGIA REGIONAL 2030 - VISÃO DE SÍNTESE

Desafios estratégicos regionais

(i) Revitalização demográfica pela competitividade territorial no acesso e qualidade no emprego, pela excelência dos serviços de suporte e oferta de amenidades e bem-estar;

(ii) Sustentabilidade Territorial e Valorização do Capital natural, no quadro das alterações climáticas;

(iii) Consolidação do Sistema Regional de Inovação e ajustamento dinâmico da oferta de competências para um novo paradigma produtivo;

(iv) Valorização económica de recursos e ativos regionais, com alargamento da Base Territorial da Competitividade e aprofundamento das cadeias de valor

(v) Reforço do Sistema Urbano Regional e da sua (inter)conectividade na estruturação sustentável e eficiente do território das diferentes sub-regiões

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**
- **Objetivos Estruturais**
- **Incrementar a Sustentabilidade e Coesão Territorial** tendo por base a inovação que seja capaz de promover a coesão regional e o uso sustentável de recursos e ativos.
- **Reforçar o Valor das Cadeias Produtivas Regionais**, pela densificação qualificante das cadeias de valor associadas aos recursos/ativos regionais e/ou pelo incremento do efeito âncora em torno de projetos/investimentos estruturantes da Região
- **Incrementar a Qualificação dos Recursos Humanos Regionais (Talentos)**, pelo reforço da formação avançada ou porque se intensificam processos de criação e/ou captação de talentos com base na promoção/criação de ecossistemas de inovação a nível regional.

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**
- **Domínios Transversais**
- **DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA**
 - Consolidação de um ecossistema digital regional aberto;
 - Consolidação, pela via digital, de projetos estruturantes da região ligados à logística, à indústria extrativa, ao mar, à mobilidade e a fileiras emergentes como a aeronáutica e defesa;
 - Incremento da literacia digital ao longo da vida.
- **CIRCULARIDADE DA ECONOMIA**
 - **Promover a economia circular** com base no conhecimento da sociedade sobre os processos de circularidade e na redução progressiva de produtos, processos e/ou serviços resultantes de uma economia linear;
 - **Promover a sustentabilidade no uso dos recursos**

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

DOMÍNIOS DE ESPECIALIZAÇÃO

DOMÍNIOS	LINHAS DE AÇÃO
BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL	Incrementar a capacidade regional em indústrias bio-based com foco na capacitação para a Bioeconomia; Elevar a cadeia de valor e a sustentabilidade do setor primário nos sistemas culturais de sequeiro e regadio; Gestão e valorização do Ecosistema da Floresta Mediterrânea
ENERGIA SUSTENTÁVEL	Incrementar a eficiência energética das cadeias produtivas; Promoção das energias renováveis (produção, armazenamento e consumo).
MOBILIDADE E LOGÍSTICA	Promoção da mobilidade sustentável a nível regional; Incrementar e adensar as cadeias de valor associadas aos Transportes Marítimos e à Aeronáutica, Espaço e Defesa
SERVIÇOS DE TURISMO E HOSPTALIDADE	Aprofundar o conhecimento sobre as procuras turísticas e promoção do destino Alentejo; Incrementar a qualificação da oferta turística.
ECOSSISTEMAS CULTURAIS E RECREATIVOS	Reforçar o empreendedorismo criativo, no sentido de incrementar a dinâmica e vitalidade do setor; Fomentar a criação, a valorização e/ou o reforço, em rede multiatores, de infraestruturas digitais dedicadas e de base comunitária; Promover a investigação e Inovação, com base no conceito de inovação cruzada e nas parcerias cruzadas Fomentar o surgimento de iniciativas inovadoras aplicadas, propostas de uma forma livre e “bottom-up”; Valorizar e proteger o Património Cultural.
INOVAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA	Incrementar o acesso e a provisão de Serviços de Interesse Geral na Região; Promover a empregabilidade de grupos de risco e o empreendedorismo juvenil; Promover a experimentação e prototipagem de propostas de política.

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**
- **MODELO DE GOVERNAÇÃO** – Assente em três pilares/rações centrais de mobilização de atores e numa lógica operacional no apoio à gestão dos fundos.

Espaço Operacional (Espaço de Descoberta Empreendedora)	Espaço de Coordenação Operacional	Espaço de Planeamento e Coordenação
Plataforma para a promoção da Sustentabilidade e Coesão Territorial (PlaSuCT)	OADR (posteriormente a estrutura que lhe der continuidade)	Conselho Regional de Inovação (CRI)
Plataforma para o reforço das Cadeias Produtivas Regionais (PlaCaPRE)		
Plataforma para a promoção das Qualificação dos Recursos Humanos Regionais (PlaQuaR)		

Estratégia de Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo

- **EREI 2030**
- **MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO** – realizada a partir dos objetivos estruturais, considerando um sistema de indicadores assente em quatro tipo de indicadores:
 - indicadores a construir a partir do sistema de informação de suporte aos PO mobilizados;
 - indicadores obtidos de extração específicas e regulares das bases de informação;
 - indicadores de contexto;
 - indicadores a obter de processos de inquirição a stakeholders regionais e/ou a partir de processos qualitativos de auscultação.

- **EREI 2030**
- **MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO** – A construção do modelo de monitorização e de avaliação deve compreender três layers de monitorização/avaliação:
 - **uma fase de implementação** com uma abordagem assente na monitorização/avaliação dos tempos da oferta e na resposta da procura face aos avisos de concurso dentro dos diferentes domínios
 - **uma fase de monitorização/avaliação de resultados de 1.º nível** onde as componentes de incremento da variedade relacionada e de incremento da cooperação para a descoberta empreendedora podem, ou não, começar a emergir
 - **uma fase de monitorização/avaliação da mudança estrutural** onde a variação no âmbito do European Regional Innovation ScoreBoard e no Índice Europeu de Competitividade Regional, com todas as suas subcomponentes, entram como forma de se perceber saltos de patamar em inovação na Região
- **Em termos de objetivo geral, interdependente da mudança estrutural que se pretende alcançar e que, a partir de si, permite a estruturação da generalidade dos indicadores é a região constituir-se como strong - Innovator no âmbito do European Regional Innovation ScoreBoard**